Ano VII - Nº 4.223

Sexta-feira, 17 de Janeiro de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Vereadores reafirmam a fé em Senhor do Bonfim

Imaterialidade da festa fortalece tradição e cultura

Com fé e a pé, os vereadores de Salvador percorreram os 8 km do trajeto entre a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia até a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. O presidente da Casa Legislativa, vereador Paulo Câmara (PSDB), destacou os avanços administrativos no primeiro ano de gestão e prometeu continuar com as ações que visam dar mais transparência ao Poder Legislativo.

Página 2, 3, 4, 5 e 6



Foto: Antonio Queirós

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Povo renova fé em cerimônia interreligiosa na Conceição da Praia

Com pedido de paz e proteção, celebração em louvor ao Senhor do Bonfim uniu várias correntes religiosas

Nas primeiras horas da manhã de quinta-feira (16), dia da Festa do Bonfim, o branco da paz já tomava conta da Cidade Baixa e do entorno da Basílica da Conceição da Praia, onde aconteceu a cerimônia inter-religiosa antecedendo o cortejo cívico-religioso até a Basílica do Bonfim, onde ocorreu a tradicional lavagem das escadarias da secular igreja.

Nestes 269 anos de louvor ao Senhor do Bonfim, festa agora tombada como patrimônio imaterial do Brasil, a fé dos baianos foi mais uma vez renovada, bem como o pedido de proteção. A cerimônia interreligiosa no adro da Basílica da Conceição da Praia foi marcada por mensagens de paz e harmonia e, sobretudo, por pedido pelo fim de todo tipo de intolerância. Falaram religiosos católicos, espíritas, do culto de matriz africana, evangélicos, hindus, dentre outras correntes.

Fotos: Antonio Queirós



ACM Neto, Marta Suplicy e Paulo Câmara

Participaram da cerimônia o governador Jaques Wagner, o prefeito ACM Neto, o presidente da Câmara, vereador Paulo Câmara (PSDB), a ministra da Cultura Marta Suplicy, a vice-prefeita Célia Sacramento e o vice-governador Otto Alencar.

Também acompanharam a celebração o presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo (PDT), o deputado federal Antonio Imbassahy (PSDB), o deputado federal Mário Negromonte (PP), vereadores e deputados estaduais e federais, secretários estaduais e municipais, religiosos e populares.







Imaterialidade da Festa do Bonfim fortalece ainda mais a fé dos baianos

Vereadores consideram título de Patrimônio Nacional Imaterial como reforço da preservação da cultura

A Festa do Senhor do Bonfim, que completou 269 anos na quinta-feira (16), ganhou um brilho especial com o título de Patrimônio Nacional Imaterial. Para os vereadores de Salvador – que mais uma vez participaram da cerimônia interreligiosa na Basílica da Conceição da Praia e acompanharam o cortejo de oito quilômetros pelas ruas da Cidade Baixa à Igreja do Bonfim –, a imaterialidade conquistada representa a multiplicação da fé dos baianos por todo o Brasil.

"Hoje é um dia diferente para todos nós com este título que engrandece ainda mais a Festa do Senhor do Bonfim, uma festa que completa 269 anos", destacou o presidente do Poder Legislativo Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara (PSDB). Ele apontou para a tradição da festa como um fortalecimento da cultura da cidade e frisou que o reconhecimento de patrimônio imaterial representa também "a fé de todos os brasileiros".





Fotos: Antonio Queirós

Considerando a Festa do Bonfim uma das principais manifestações religiosas e populares do Brasil, o prefeito ACM Neto analisou a festa como "um momento especial em que o povo baiano vai às ruas para renovar a fé e reforçar a devoção". Sobre o tombamento, frisou que fortalece cada vez mais o caráter plural por conta do peso brasileiro que passa a ser dado, além da grandeza da festa em si, "que é a devoção nas ruas da cidade".

Congraçamento

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, destacou a importância do tombamento da festa para a Bahia e para todos os brasileiros. "A Festa do Bonfim é um símbolo para todo o Brasil e para o mundo, pois representa congraçamento, democracia, amor e paz".

O vereador Waldir Pires (PT) considerou a Festa do Bonfim a mais bonita da Bahia, não esquecendo a independência baiana. "Nós temos duas grandes festas, a do Bonfim, da religiosidade do povo baiano, do seu amor pela Bahia, e depois nós temos o 2 de Julho. São duas grandes festas que não existem iguais no Brasil, na dimensão do amor do nosso povo".

Repercutindo o tombamento da Festa do Bonfim, o vereador Arnando Lessa (PT) considerou a decisão como o prosseguimento de um trabalho do Ministério da Cultura e do Governo do Estado da Bahia. "Primeiro foi o tombamento da capoeira, que é também um marco histórico e cultural, e agora a Lavagem do Bonfim, que é oficializada". Ele atentou para os compromissos do Município, Estado e União para a preservação cultural da festa e viu o tombamento como "uma conquista da cidade e do seu povo, que participa ano a ano da festa cívico-religiosa".

Imaterialidade

A Festa do Bonfim ganhou o Título de Patrimônio Nacional Imaterial das mãos da ministra da Cultura, Marta Suplicy, na quarta-feira (15). O documento foi entregue ao governador da Bahia, Jaques Wagner, ao prefeito de Salvador, ACM Neto, ao bispo auxiliar, dom Marco Eugênio de Almeida, ao superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan-BA), Carlos Amorim, e ao juiz da secular Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim e Nossa Senhora da Guia, Arthur Napoleão.



O prefeito ACM Neto, Marta Suplicy e o governador Jaques Wagner

Câmara renova esperança e fé na Colina Sagrada

Presidente da Casa comemorou avanços em 2013 e anunciou ações em 2014

Com fé e a pé, os vereadores de Salvador percorreram os 8 km do trajeto entre a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia até a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. Ao chegar à Colina Sagrada, os edis agradeceram as graças alcançadas em 2013 e pediram proteção para o ano de 2014.

O presidente da Casa Legislativa de Salvador, vereador Paulo Câmara (PSDB), destacou os avanços administrativos no primeiro ano de gestão. Prometeu, ainda, a continuidade de ações que visam dar mais transparência ao Poder Legislativo.

Fotos: Antonio Queirós



"Primeiramente, viemos agradecer pelo primeiro ano de gestão, em 2013, e renovar a fé e esperança. Viemos, também, pedir a proteção do Senhor do Bonfim para que a Câmara possa continuar realizando um bom papel. Precisamos destacar a importância da parceria da Casa com a Prefeitura de Salvador, votando projetos importantes para os cidadãos. É isso que está fazendo com que a cidade se recupere", declarou o presidente Paulo Câmara.

Acompanhando o prefeito ACM Neto durante toda a caminhada, o presidente da Casa demonstrou satisfação pela recepção da população em relação às ações realizadas pela Câmara Municipal de Salvador. Para o gestor do Poder Legislativo, o primeiro ano à frente da Casa superou todas as expectativas.



"A Câmara, em 2013, bateu todos os recordes administrativos: voto aberto, valorização dos servidores e transparência. Vamos continuar primando pela transparência. Se o Nosso Senhor do Bonfim ajudar, a TV Câmara estará em sinal aberto ainda no primeiro semestre. A população vai poder acompanhar de perto o trabalho de cada vereador de Salvador", comemorou.

Ainda sobre as expectativas em relação ao ano que está iniciando, Paulo Câmara revelou que este ano será dada prioridade às votações da Lei Orgânica do Município e do novo Regimento Interno da Casa, além de projetos de autoria dos vereadores.





Fotos: Antonio Queirós



















Vereadores repercutem tombamento

Título dado à Festa do Bonfim mostra para o Brasil o valor imaterial da cultura baiana



Vereador Leo Prates



Vereador Duda Sanches



Vereador Tiago Correia

Ao acompanhar de perto todo o processo de tombamento da festa, o vereador Claudio Tinoco (DEM) lembrou que já dialogava com o Iphan quando atuava na Salvador Turismo. "Já tínhamos esta visão de que estas manifestações culturais, populares e que misturam atos de fé e religiosidade, aqui na Bahia, com toda a sua miscigenação e o seu sincretismo, deveria estar registrado, pois estas manifestações seculares têm que ter registros para as gerações futuras".

O vereador Toinho Carolino (PTN) destacou que já era tempo de o tombamento acontecer. "O povo merece. A pluralidade de nossa cultura faz com que a Festa do Bonfim seja a única festa de manifestação popular onde todos participam juntos, sem discriminação".

Fotos: Antonio Queirós



Para o vereador Leo Prates (DEM), o reconhecimento de patrimônio imaterial do Brasil da Festa do Bonfim "é uma alegria para todos os baianos". Ele observou o tombamento como "fundamental para a preservação da tradição de festa e da Igreja do Bonfim e do seu entorno". Neste sentido, o vereador disse que já indicou ao governo da Bahia e à Prefeitura de Salvador a requalificação destes espaços públicos.

Cultura viva

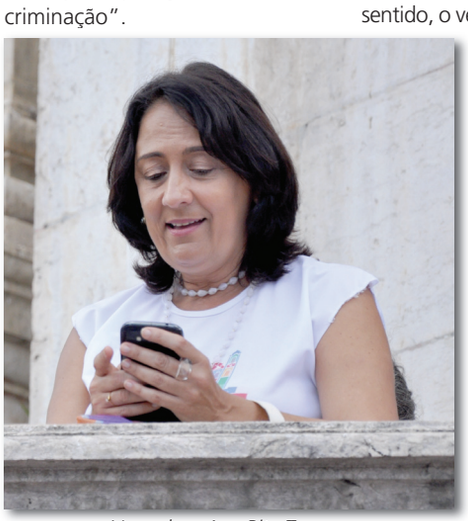
O vereador Duda Sanches (PSD) considerou o tombamento tardio. "A festa já é legitimada pelo povo e pela tradição secular. Percebi um longo atraso neste tombamento. Isto é algo para ser refletido por todos, sobretudo nos processos de tombamentos de outras festas populares da Bahia".

"É um título que já era para ser dado à Festa do Bonfim, que é cultura popular viva", frisou o vereador Marcell Moraes (PV). Ele apontou evolução da festa, como a proibição de animais.

Na visão do vereador Alberto Braga (PSC), a imaterialidade conquistada pela festa é algo bastante positivo para a cultura baiana no contexto nacional. "A festa tradicional do Bonfim está cada vez melhor, cada vez mais preservada, e todos que estão aqui demonstram a sua fé".

Além do tombamento nacional, o vereador Tiago Correia (PTN) apontou para o tombamento internacional da festa do Senhor do Bonfim, reforçando cada vez mais a sua importância cultural para Salvador. Ele indicou ao prefeito ACM Neto que "a temporada de caminhada ao Bonfim, a partir da última sexta-feira do ano, seja incluída no calendário municipal, culminando com o dia da lavagem das escadarias da igreja".

A vereadora Ana Rita Tavares (Pros) analisou o tombamento como um sinal de respeito. "Antes se valorizava muito o material e hoje o imaterial, que é a parte cultural da festa que está legalizada neste sentido". Ela também falou da proibição dos animais, vendo a medida como avanço: "Desde 2011 lutamos na proteção dos animais e hoje podemos ver uma paisagem sem sofrimento".



Vereadora Ana Rita Tavares



Vereador Alberto Braga